

**Nem trabalham, nem estudam: Ceará atinge recorde da população "nem-nem"**

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

Recorde mostra aumento da vulnerabilidade dos mais jovens, que podem ter toda sua trajetória de trabalho impactada. No ano de 2020, o Brasil atingiu o recorde de 29,33% na taxa de jovens entre 15 e 29 anos que nem trabalham e nem estudam, os conhecidos como "nem-nem". No Ceará, a taxa de desocupação desses jovens chegou a 37,19% no segundo trimestre de 2020. Em 2019, a média dos nem-nem no Estado ficou em 28,76%. Os números são da pesquisa "Juventudes, Educação e Trabalho: Impactos da Pandemia nos Nem-Nem", do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV Social). De acordo com o economista Marcelo Neri, responsável pela pesquisa, este aumento na taxa pode causar consequências sobre a trajetória social de toda essa geração, criando o efeito-cicatriz, quando o mercado de trabalho precário no início de carreira pode comprometer o salário desses profissionais por toda sua trajetória. Em anúncio nas redes sociais, o governador Camilo Santana (PT) informou que mais 228.240 doses de vacina contra a Covid-18 chegarão ao Ceará ainda nesta segunda, 9. Mais informações em instantes

Com pouco mais de três mil peças de roupas, a Associação Peter Pan (APP) realizará bazar solidário nos dias 11 e 12 de agosto, das 8 horas às 16 horas. A entidade atua no acolhimento de crianças em tratamento contra o câncer e familiares no Ceará e busca arrecadar verbas para manter funcionamento. Os itens do bazar terão preço entre R\$ 10 e R\$ 50, a depender da peça de roupa. Estarão disponíveis para compra itens de vestuários para todos os gêneros e em modelos adultos e infantis. Acessórios como cintos, meias e roupas íntimas também serão ofertados no bazar a ser realizado no estacionamento da instituição, na rua Alberto Montezuma, número 350, no bairro Vila União. Para controle de público e respeito às normas sanitárias contra Covid-19, a participação no saldão solidário ocorrerá mediante ordem de chegada, com a distribuição de senhas para atendimento. A verba arrecadada será convertida em ações de amparo e continuidade dos 16 programas sociais para pacientes em tratamento contra o câncer na unidade, além de ser aplicada nas obras de expansão do Centro Pediátrico do Câncer. "Este bazar é uma forma que as pessoas podem ajudar a APP, levando para casa itens de excelente qualidade com preços acessíveis", pontua a coordenadora do evento, Rosângela Formentin. Além de doadora do material vendido, a empresa Estilo Feitiço também foi a idealizadora da ação. ServiçoBazar solidário da Associação Peter Pan, em Fortaleza Quando: Quarta e quinta-feira, 11 e 12 de agosto Horário: Das 8 às 16 horas Forma de atendimento: Por ordem de chegada, com distribuição de senhas Local: Estacionamento da instituição, na rua Alberto Montezuma, número 350, no bairro Vila União

No ano de 2020, o Brasil atingiu o recorde de 29,33% na taxa de jovens entre 15 e 29 anos que nem trabalham, nem estudam, os "nem-nem". No Ceará, a taxa de desocupação desses jovens chegou a 37,19% no segundo trimestre de 2020. Em 2019, a média dos nem-nem no Estado ficou em 28,76%. Os números são da pesquisa "Juventudes, Educação e Trabalho: Impactos da Pandemia nos Nem-Nem", do Centro de Políticas Sociais da Fundação Getulio Vargas (FGV Social). De acordo com o economista Marcelo Neri, responsável pela pesquisa, este aumento na taxa pode causar consequências sobre a trajetória social de toda essa geração, criando o efeito-cicatriz, quando o mercado de trabalho precário no início de carreira pode comprometer o salário desses profissionais por toda sua trajetória. Dentre os nem-nem, as mulheres foram afetadas desproporcionalmente, representando 31,89% quando o país bateu o recorde da taxa. Isso se explica pela inserção maior das mulheres nas tarefas de cuidado durante a pandemia, tanto o cuidado de outras pessoas, quanto o cuidado doméstico. Segundo a pesquisa "Sem parar: o trabalho e a vida das mulheres na pandemia", publicada pela organização Gênero e Número, 50% das mulheres passaram a cuidar de outra pessoa durante a pandemia. Os jovens de 15 a 18 anos são os mais afetados, ocupando 84,24% da taxa em 2020. Os maiores percentuais no momento final da série, em 2020.4, são mulheres (31,29%), pretos (29,09%), região Nordeste (32%), moradores de

periferia das maiores metrópoles brasileiras (27,41%), chefes de família (27,39%) e pessoas sem instrução (66,81%). Em contrapartida, a pesquisa revela uma redução, em âmbito nacional, na taxa de evasão escolar em 2020. A análise da evasão escolar dos jovens revela estabilidade pré Covid passando de 62,62% em 2014.4 para 62,64% em 2019.4. Durante a pandemia, a redução na proporção dos jovens não matriculados em instituições de ensino atingiu o nível mais baixo da série em 2020.4 com 57,95%. De acordo com Neri, isso se explica pela própria crise econômica. "A recessão, ao diminuir alternativas trabalhistas a todos, e aos mais jovens em especial, pode explicar a baixa da evasão. A falta de cobrança de presença nas escolas e a aprovação automática são outros possíveis fatores por trás da volta ou da maior permanência escolar dos jovens", ressaltou. De acordo com o economista, é preciso cuidado ao analisar esses dados, pois os índices da população nem-nem tanto revelam como escondem alguns detalhes. "Até certo ponto, a surpreendente queda da evasão escolar dos jovens acompanhou a alta da desocupação trabalhista. É preciso simultaneamente ampliar e detalhar os elementos da decadência trabalhista ocorrida entre os jovens, incorporando o próprio efeito instrumental da educação obtida sobre salários e produtividade", comenta. Segundo Neri, é necessário ter um ângulo de entrada ou entrada inicial dos jovens nessas duas atividades (estudo e trabalho). "O governo tem falado um pouco sobre o assunto, sobre inclusão produtiva, qualificação, então acho que isso, tomando cuidado para não desempregar um irmão ou pai desse jovem. Um limite de jornada de trabalho, por exemplo, mas isso é um cobertor curto. Houve a reforma do ensino médio que aponta melhor conexão do ensino com o mercado de trabalho", exemplifica, alertando para a inclusão digital com uma solução que já deveria estar sendo implantada durante a pandemia.







